

Semana Epidemiológica 18/2024

Data de publicação: 07 de maio de 2024

1 CENÁRIO EM MATO GROSSO DO SUL, 2024

Casos
prováveis
17.141

Casos
confirmados
7.802

Óbitos em
investigação
11

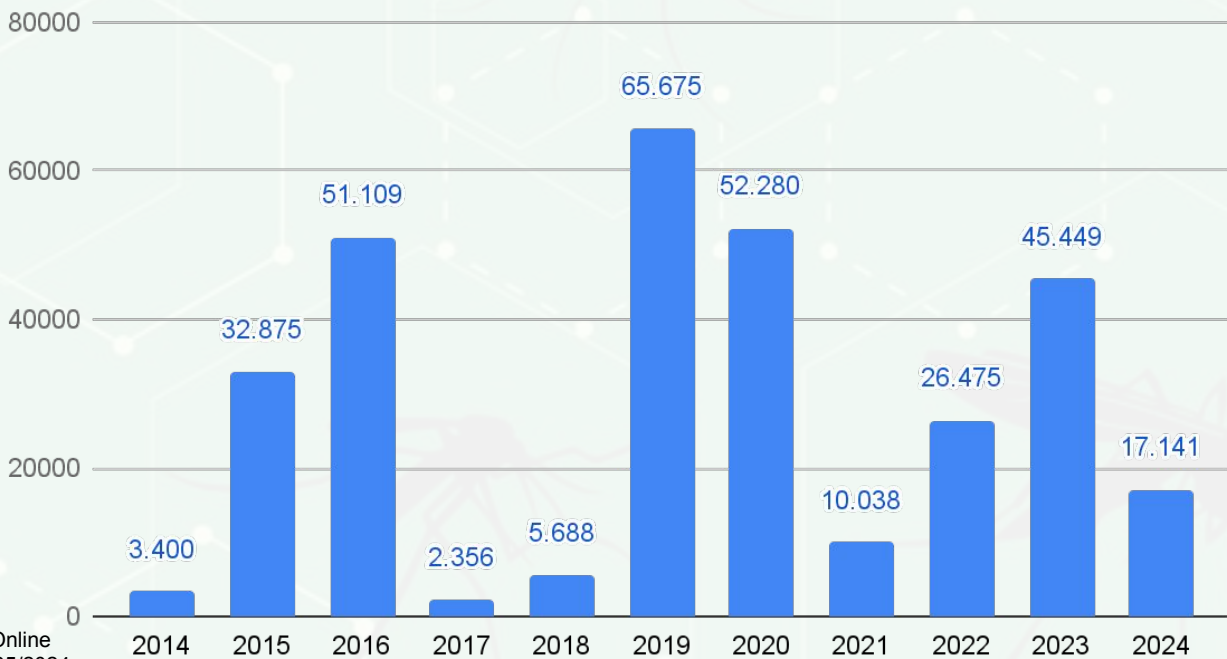
Óbitos
confirmados
18

DENV-1
3

DENV-2
10

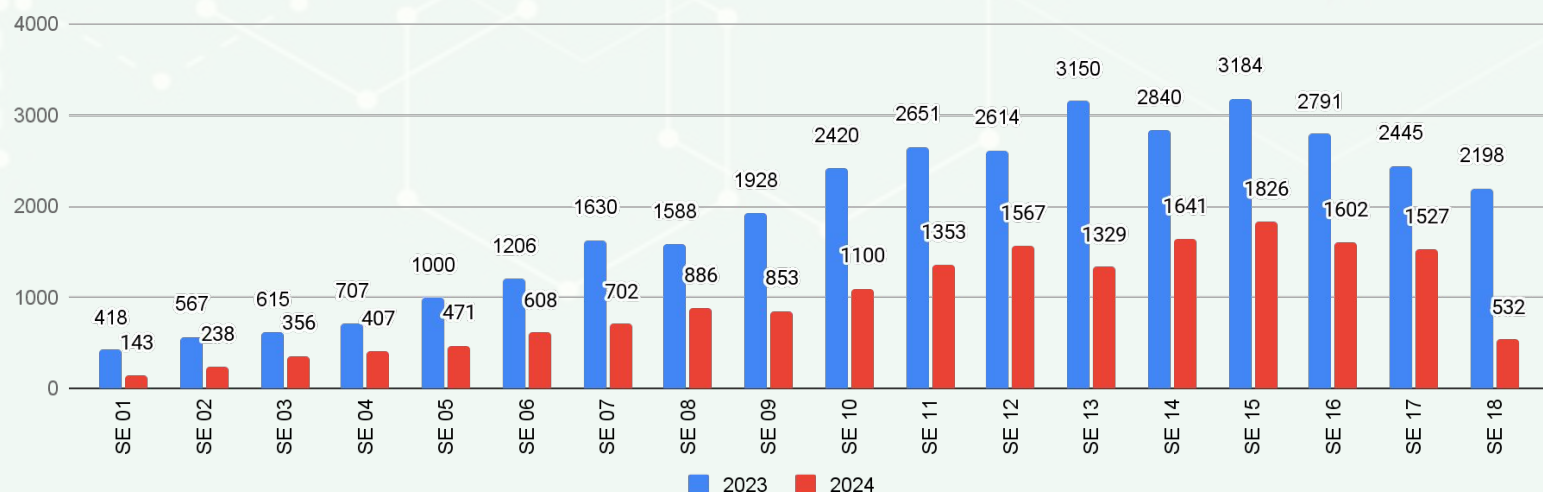
Fonte: SINAN Online – Dados parciais, sujeitos a alterações pelos municípios. Atualizado até SE 18, 04 de maio de 2024.

2 SÉRIE HISTÓRICA CASOS PROVÁVEIS (2014-2024)



Fonte: SINAN Online
*Dados até 04/05/2024

3 SÉRIE HISTÓRICA CASOS PROVÁVEIS (2023-2024)



Fonte: SINAN Online
*Dados até 04/05/2024

4 PANORAMA MATO GROSSO DO SUL

2021	
Casos confirmados	8.027
Incidência (por 100 mil habitantes)	285,7
Óbitos	14
Letalidade	0,17%
Mortalidade (por 100 mil habitantes)	0,50

2022	
Casos confirmados	21.328
Incidência (por 100 mil habitantes)	759,2
Óbitos	24
Letalidade	0,11%
Mortalidade (por 100 mil habitantes)	0,85

2023	
Casos confirmados	41.046
Incidência (por 100 mil habitantes)	1489,0
Óbitos	43
Letalidade	0,10%
Mortalidade (por 100 mil habitantes)	1,56

2024	
Casos confirmados	7.802
Incidência (por 100 mil habitantes)	283,0
Óbitos	18
Letalidade	0,23%
Mortalidade (por 100 mil habitantes)	0,65

Fonte: SINAN Online

*Dados até 04/05/2024

* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

► Metodologia de cálculo

$$\text{Taxa de incidência} = \frac{\text{Casos confirmados}}{\text{População}} \times 100 \text{ mil hab}$$

$$\text{Letalidade \%} = \frac{\text{óbitos}}{\text{Casos confirmados}}$$

$$\text{Taxa de mortalidade} = \frac{\text{Óbitos}}{\text{População}} \times 100 \text{ mil hab}$$

► DEFINIÇÃO

Casos **PROVÁVEIS** englobam os casos em investigação, casos confirmados e ignorados. Não são considerados os casos descartados.

Casos **CONFIRMADOS** são os casos encerrados para o agravo, levando em conta o critério laboratorial ou clínico-epidemiológico, sujeitos a alterações.

5

INCIDÊNCIA DOS CASOS PROVÁVEIS

IBGE	Município	Casos Prováveis	População	Incidência
50	Mato Grosso do Sul	17.141	2.756.700	621,8

Ranking	IBGE	Município	Casos Prováveis	População	Incidência
1	5003157	Coronel Sapucaia	1703	14.161	12.026,0
2	5005152	Juti	307	6.729	4.562,3
3	5002951	Chapadão do Sul	1353	30.993	4.365,5
4	5000906	Antônio João	374	9.303	4.020,2
5	5005251	Laguna Carapã	255	6.799	3.750,6
6	5003256	Costa Rica	971	26.037	3.729,3
7	5005681	Mundo Novo	670	19.193	3.490,9
8	5001243	Aral Moreira	371	10.748	3.451,8
9	5002605	Camapuã	347	13.583	2.554,7
10	5004304	Iguatemi	330	13.796	2.392,0
11	5006606	Ponta Porã	2.156	92.017	2.343,0
12	5004601	Itaquiraí	439	19.433	2.259,0
13	5006358	Paranhos	280	12.921	2.167,0
14	5007703	Sete Quedas	231	10.994	2.101,1
15	5007950	Tacuru	222	10.808	2.054,0
16	5005707	Naviraí	996	50.457	1.974,0
17	5000609	Amambai	729	39.325	1.853,8
18	5004809	Japorã	142	8.148	1.742,8
19	5006275	Paraíso das Águas	82	5.510	1.488,2
20	5003751	Eldorado	161	11.386	1.414,0
21	5002407	Caarapó	409	30.612	1.336,1
22	5005103	Jateí	40	3.586	1.115,4
23	5002308	Brasilândia	123	11.579	1.062,3
24	5008404	Vicentina	67	6.336	1.057,4
25	5007695	São Gabriel do Oeste	265	29.579	895,9
26	5007505	Rochedo	44	5.199	846,3
27	5003504	Douradina	44	5.578	788,8
28	5003900	Figueirão	27	3.539	762,9
29	5004908	Jaraguari	54	7.139	756,4
30	5004502	Itaporã	137	24.137	567,6
31	5003454	Deodápolis	74	13.663	541,6
32	5007901	Sidrolândia	243	47.118	515,7
33	5002803	Caracol	25	5.036	496,4
34	5002159	Bodoquena	41	8.567	478,6

Ranking	IBGE	Município	Prováveis	População	Incidência
35	5005400	Maracaju	213	45.047	472,8
36	5005004	Jardim	107	23.981	446,2
37	5006259	Novo Horizonte do Sul	21	4.721	444,8
38	5007307	Rio Negro	21	4.841	433,8
39	5003207	Corumbá	378	96.268	392,7
40	5004403	Inocência	32	8.404	380,8
41	5003488	Dois Irmãos do Buriti	42	11.100	378,4
42	5003108	Corguinho	18	4.783	376,3
43	5005608	Miranda	93	25.536	364,2
44	5001904	Bataguassu	83	23.031	360,4
45	5002001	Batayporã	38	10.712	354,7
46	5000203	Água Clara	53	16.741	316,6
47	5007935	Sonora	45	14.516	310,0
48	5000252	Alcinópolis	14	4.537	308,6
49	5004700	Ivinhema	81	27.821	291,1
50	5007802	Selvíria	22	8.142	270,2
51	5000708	Anastácio	65	24.107	269,6
52	5004007	Glória de Dourados	28	10.444	268,1
53	5001003	Aparecida do Taboado	74	27.674	267,4
54	5006903	Porto Murtinho	34	12.859	264,4
55	5000856	Angélica	26	10.729	242,3
56	5007208	Rio Brilhante	84	37.601	223,4
57	5004106	Guia Lopes da Laguna	22	9.939	221,4
58	5007976	Taquarussu	8	3.625	220,7
59	5002209	Bonito	48	23.659	202,9
60	5002902	Cassilândia	40	20.988	190,6
61	5008305	Três Lagoas	242	132.152	183,1
62	5007406	Rio Verde de Mato Grosso	36	19.818	181,7
63	5007109	Ribas do Rio Pardo	42	23.150	181,4
64	5003702	Dourados	419	243.368	172,2
65	5002100	Bela Vista	37	21.613	171,2
66	5007554	Santa Rita do Pardo	12	7.027	170,8
67	5006408	Pedro Gomes	11	6.941	158,5
68	5006200	Nova Andradina	74	48.563	152,4
69	5005202	Ladário	26	21.522	120,8
70	5000807	Anaurilândia	8	7.653	104,5
71	5001508	Bandeirantes	8	7.940	100,8
72	5006309	Paranaíba	37	40.957	90,3

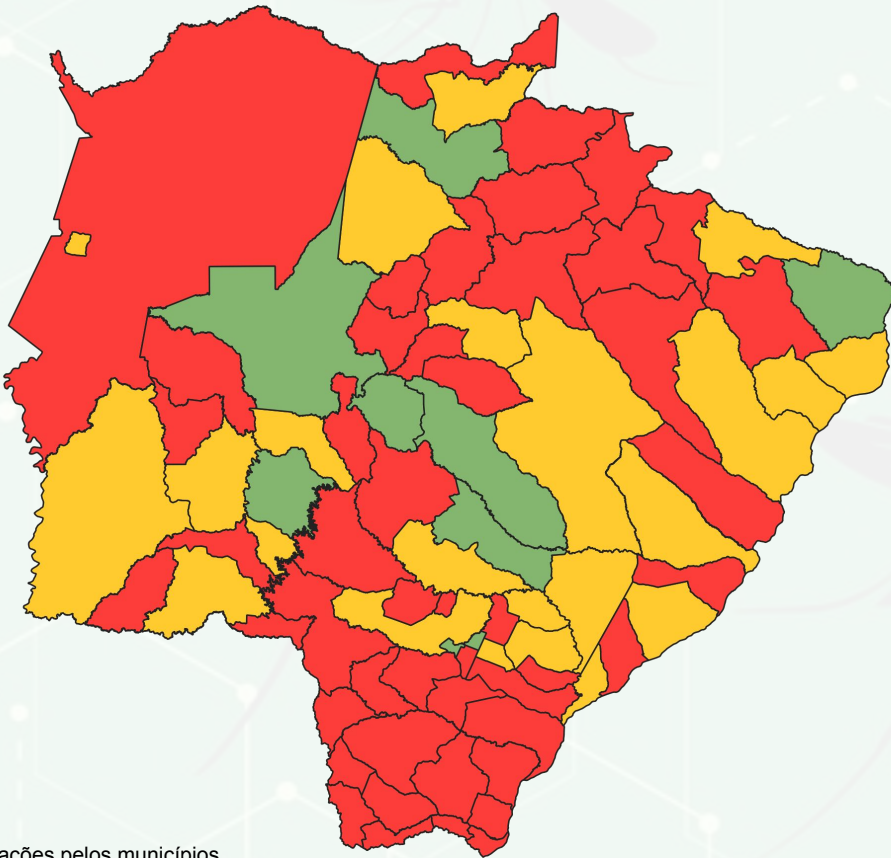
Ranking	IBGE	Município	Prováveis	População	Incidência
73	5003801	Fátima do Sul	17	20.609	82,5
74	5002704	Campo Grande	687	897.938	76,5
75	5008008	Terenos	12	17.638	68,0
76	5003306	Coxim	21	32.151	65,3
77	5006002	Nova Alvorada do Sul	14	21.822	64,2
78	5005806	Nioaque	8	13.220	60,5
79	5001102	Aquidauana	28	46.803	59,8

Fonte: SINAN Online

*Dados até 04/05/2024

* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS CASOS PROVÁVEIS DE DENGUE



Fonte: SINAN Online

*Dados até 04/05/2024

* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

► Classificação da incidência

Baixa incidência: Abaixo de 100 casos por 100 mil habitantes

Média incidência: 100 a 300 casos por 100 mil habitantes

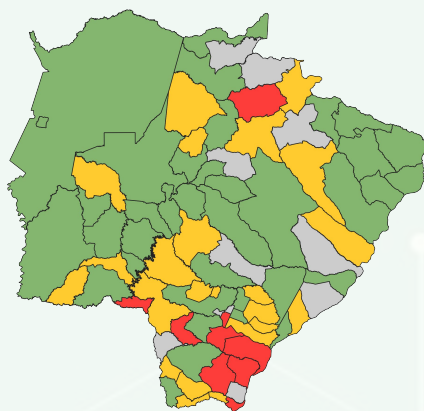
Alta incidência: Acima de 300 casos por 100 mil habitantes

Sem casos notificados

► Cálculo da taxa de incidência

$$\text{Taxa de incidência} = \frac{\text{Número de casos confirmados}}{\text{População do local}} \times 100 \text{ mil}$$

► Distribuição Espacial de Dengue casos prováveis por Incidência - 14 Dias



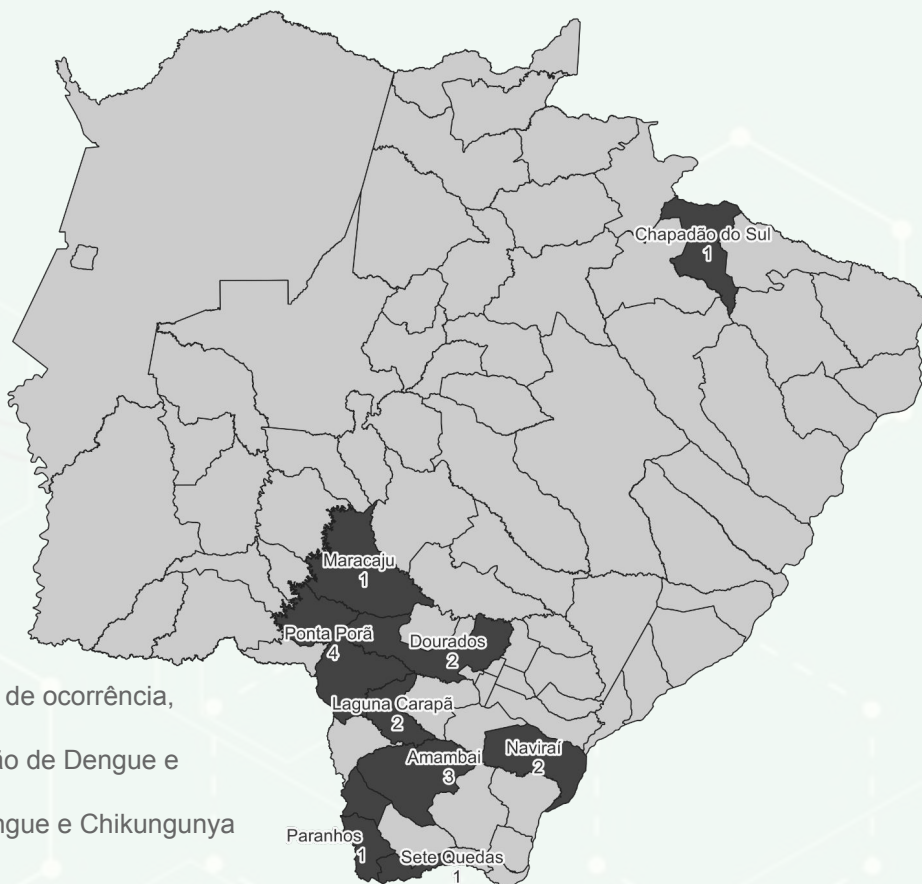
MUNICÍPIO	Nº CASOS PROVÁVEIS	INCIDÊNCIA	
500515 Juti	77	1144,3	Alta
500460 Itaquirai	166	854,2	Alta
500525 Laguna Carapã	53	779,5	Alta
500090 Antônio João	72	773,9	Alta
500840 Vicentina	31	489,3	Alta
500570 Navirai	244	483,6	Alta
500390 Figueirão	15	423,8	Alta
500430 Iguatemi	57	413,2	Alta
500568 Mundo Novo	70	364,7	Alta
500500 Jardim	62	258,5	Média
500260 Camapuã	33	243	Média
500315 Coronel Sapucaia	33	233	Média
500730 Rio Negro	11	227,2	Média
500200 Batayporã	22	205,4	Média
500480 Japorã	16	196,4	Média
500325 Costa Rica	51	195,9	Média
500510 Jateí	7	195,2	Média
500230 Brasilândia	22	190	Média
500540 Maracaju	81	179,8	Média
500280 Caracol	9	178,7	Média
500790 Sidrolândia	80	169,8	Média
500660 Ponta Porã	143	155,4	Média
500560 Miranda	39	152,7	Média
500020 Água Clara	25	149,3	Média
500350 Douradina	8	143,4	Média
500780 Selvíria	15	136,4	Média
500085 Angélica	14	130,5	Média
500470 Ivinhema	32	115	Média
500450 Itaporã	27	111,9	Média
500795 Tacuru	12	111	Média
500740 Rio Verde de Mato Grosso	21	106	Média
500625 Novo Horizonte do Sul	5	105,9	Média

► Casos confirmados de Dengue por Incidência - 14 Dias

MUNICÍPIO	Nº CASOS PROVÁVEIS	INCIDÊNCIA	
Mun Resid MS	2024	INCIDÊNCIA	
500460 Itaquiraí	72	370,5	Alta
500480 Japorã	16	196,4	Média
500510 Jateí	5	139,4	Média
500440 Inocência	3	35,7	Baixa
500840 Vicentina	1	15,8	Baixa
500490 Jaraguari	1	14	Baixa
500540 Maracaju	5	11,1	Baixa
500720 Rio Brilhante	4	10,6	Baixa
500769 São Gabriel do Oeste	3	10,1	Baixa
500085 Angélica	1	9,3	Baixa
500635 Paranhos	1	7,7	Baixa
500020 Água Clara	1	6	Baixa
500110 Aquidauana	2	4,3	Baixa
500660 Ponta Porã	4	4,3	Baixa
500320 Corumbá	4	4,2	Baixa
500790 Sidrolândia	2	4,2	Baixa
500325 Costa Rica	1	3,8	Baixa
500470 Ivinhema	1	3,6	Baixa
500370 Dourados	6	2,5	Baixa
500270 Campo Grande	2	0,2	Baixa

dados extraídos do SINAN Online. Período compreendido à Semana Epidemiológica 17 (21/04/2024 - 27/04/2024) até a Semana Epidemiológica 18 (28/04/2024 - 04/05/2024) .

6 Perfil dos óbitos por dengue

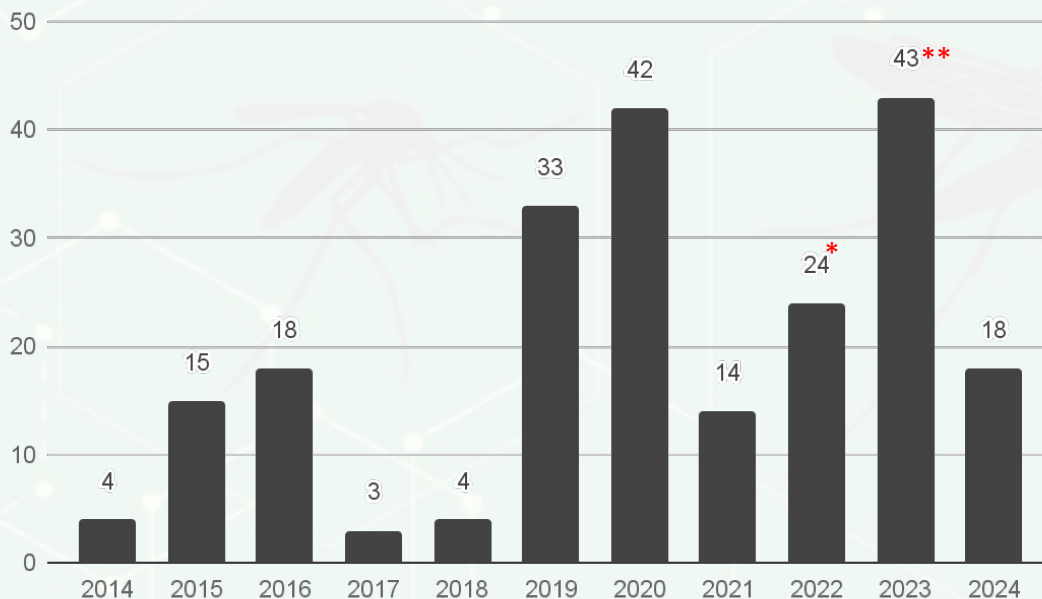


Óbitos contabilizados para o ano de ocorrência, Dados até 07/05/2024

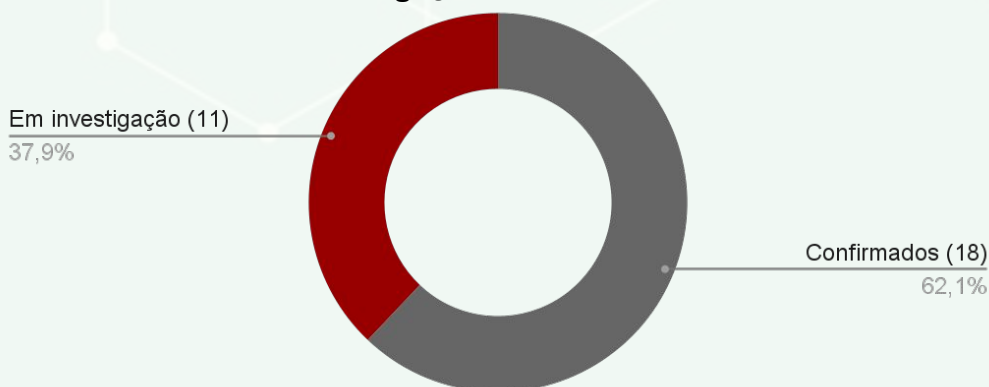
* Óbito de paciente por co-infecção de Dengue e COVID-19

** 2 óbitos por coinfecção de Dengue e Chikungunya

► Série histórica dos óbitos por dengue 2014 à 2024



► Relação de óbitos confirmado e em investigação - 2024



► Dados dos óbitos por Dengue por município de residência - 2024

Município de Residência	Idade	Sexo	Início dos Sintomas	Data do Óbito	Confirmação do Óbito	Comorbidade
Maracaju	01 mês	F	31/01/2024	05/02/2024	16/02/2024	NR
Chapadão do Sul	81 anos	M	19/01/2024	07/02/2024	27/02/2024	HAS+D
Coronel Sapucaia	73 anos	F	17/02/2024	20/02/2024	27/02/2024	HAS+D+DA
Dourados	33 anos	M	03/03/2024	05/03/2024	11/03/2024	NR
Laguna Carapã	01 ano	M	06/03/2024	12/03/2024	18/03/2024	NR
Dourados	07 anos	M	19/01/2024	29/01/2024	21/03/2024	NR
Naviraí	73 anos	M	17/03/2024	19/03/2024	26/03/2024	DRC+HAS
Sete Quedas	64 anos	F	04/03/2024	10/03/2024	01/03/2024	NR
Amambai	88 anos	F	11/03/2024	25/03/2024	01/03/2024	D+HAS
Paranhos	70 anos	F	07/03/2024	25/03/2024	01/03/2024	NR
Naviraí	81 anos	M	29/03/2024	07/04/2024	09/04/2024	NR
Ponta Porã	90 anos	F	29/03/2024	08/04/2024	09/04/2024	HAS
Amanbai	91 anos	M	31/03/2024	08/04/2024	16/04/2024	NR
Ponta Porã	74 anos	M	07/04/2024	13/04/2024	16/04/2024	D+HAS
Amambai	32 anos	F	15/04/2024	20/04/2024	23/04/2024	NR
Laguna Carapã	75 anos	M	04/04/2024	22/04/2024	29/04/2024	CA+HAS
Ponta Porã	55 anos	F	22/04/2024	25/04/2024	29/04/2024	D+HAS
Ponta Porã	85 anos	M	19/04/2024	22/04/2024	29/04/2024	HAS

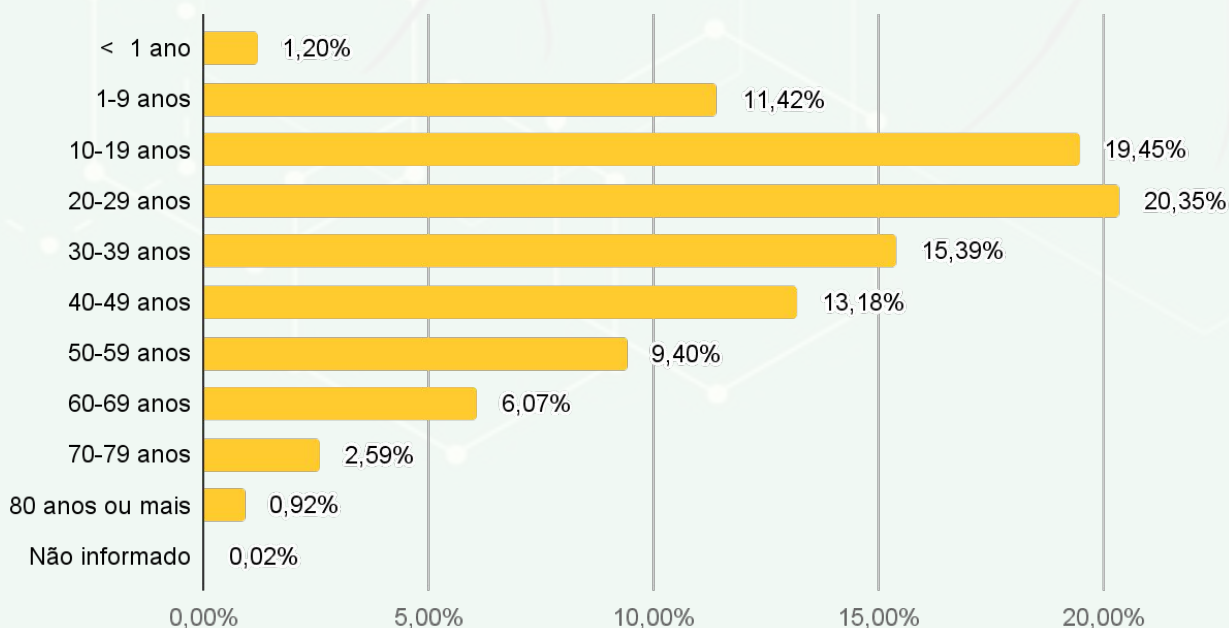
Fonte: SINAN Online
*Dados até 07/05/2024

* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

NR = Nada relatado C = Cardiopatia D = Diabetes HAS = Hipertensão Arterial DA = Doença autoimune DRC = Doença renal crônica HE = Hepatopatias CA = Câncer

7 Perfil dos Casos Prováveis de Dengue

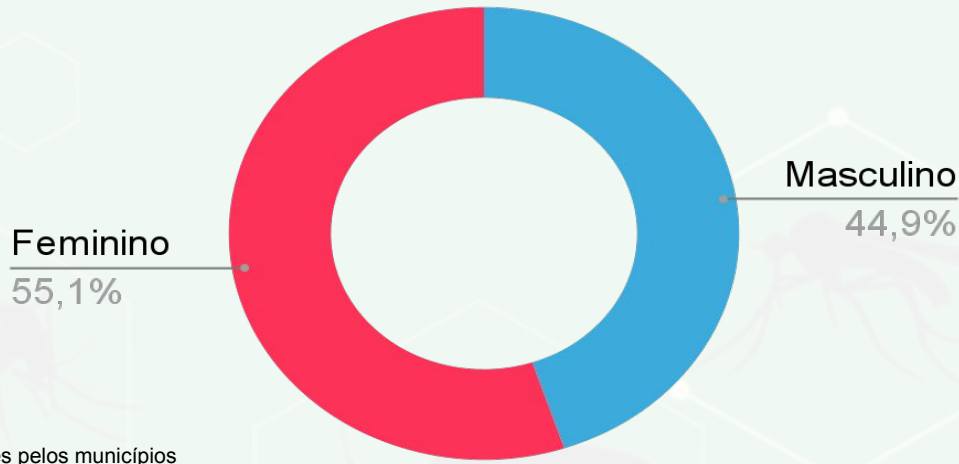
► Distribuição dos casos prováveis por idade



Fonte: SINAN Online
*Dados até 04/05/2024

* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

► Distribuição dos casos prováveis por sexo

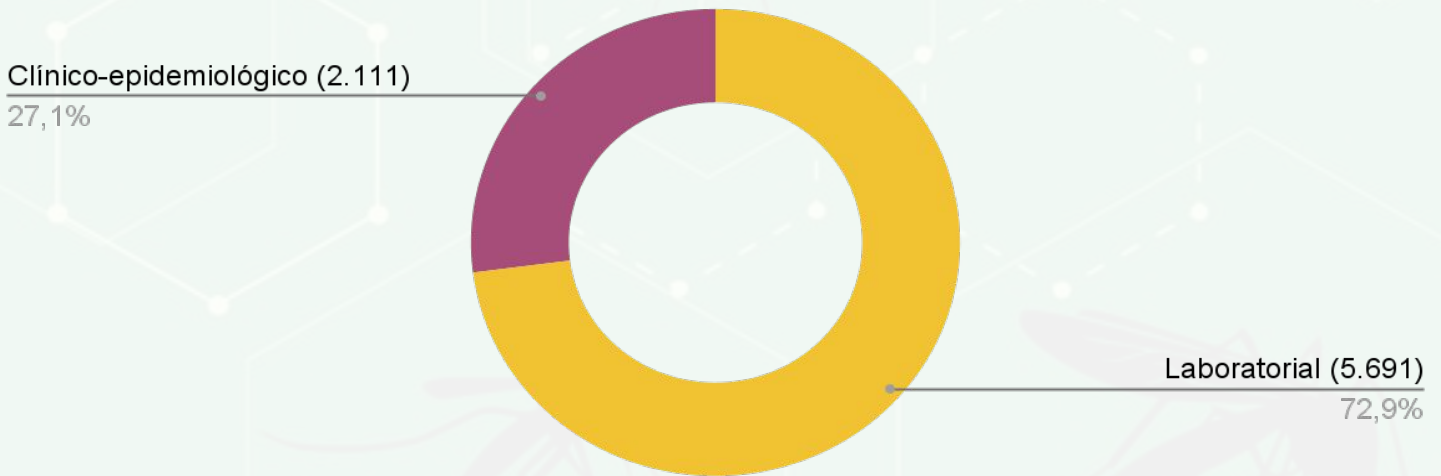


Fonte: SINAN Online

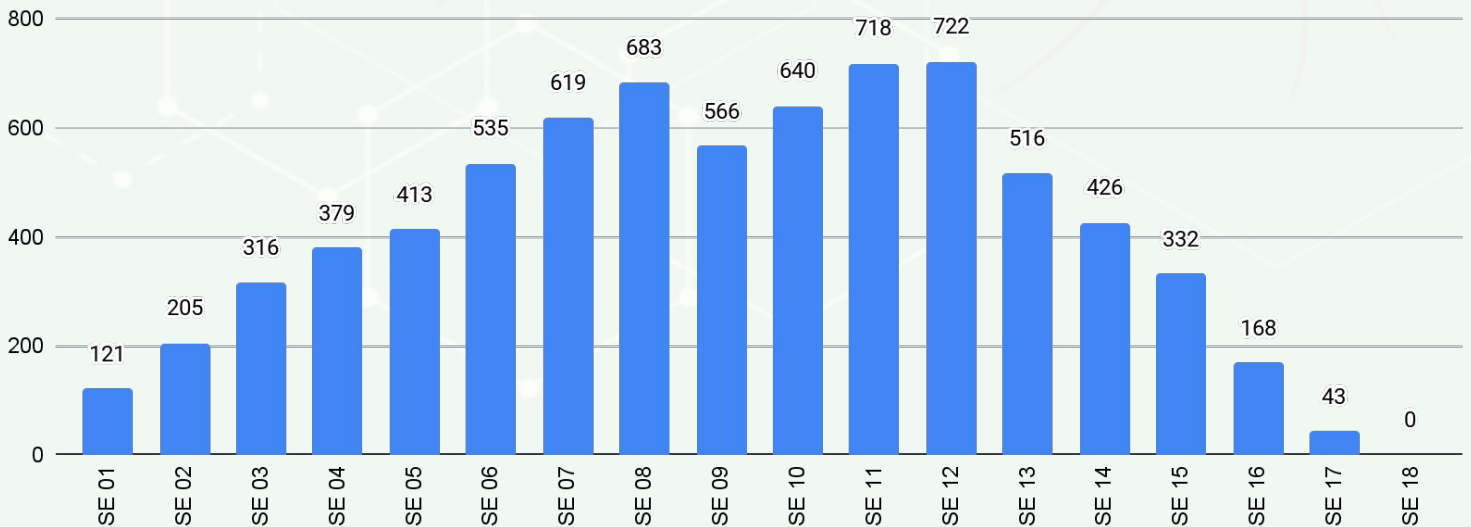
*Dados até 04/05/2024

* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

8 CRITÉRIO DE CONFIRMAÇÃO DE DENGUE



► Casos confirmados por semana epidemiológica de notificação

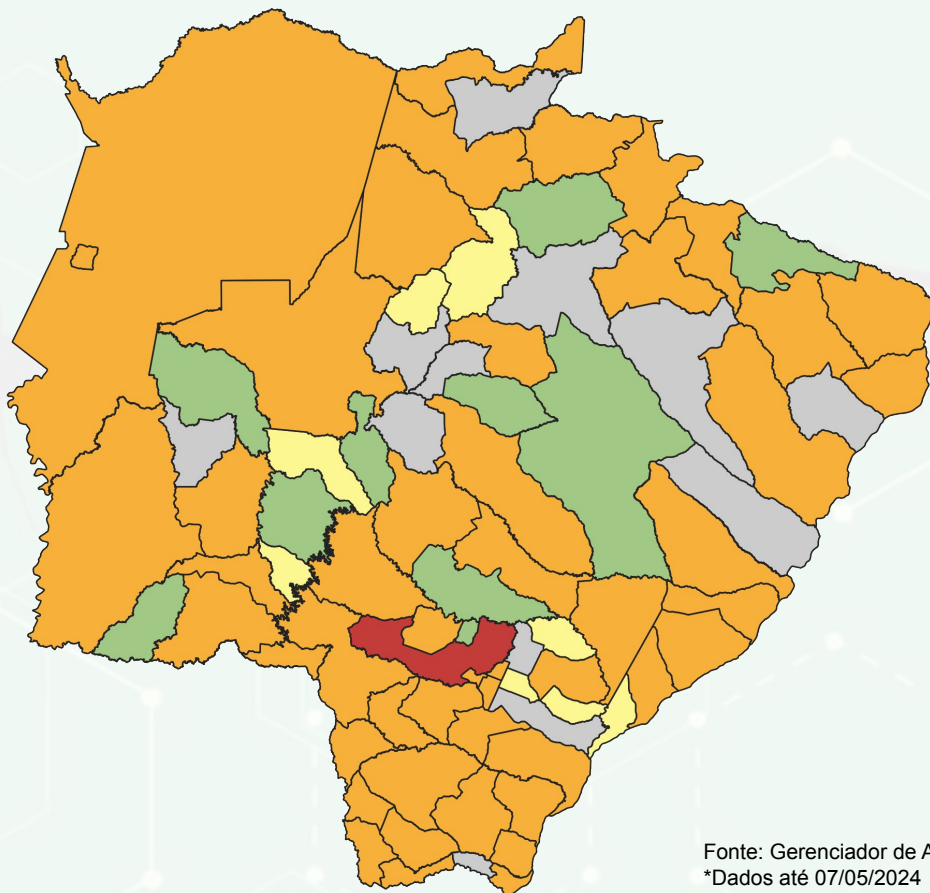


Fonte: SINAN Online

*Dados até 04/05/2024

* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

9 DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL SOROTIPO CIRCULANTE DE DENGUE



Fonte: Gerenciador de Ambiente Laboratorial - GAL
*Dados até 07/05/2024

Caso positivo para o sorotipo 4 (DENV4) detectado em um residente de Dourados, sendo sequenciado e resultado como resposta vacinal.

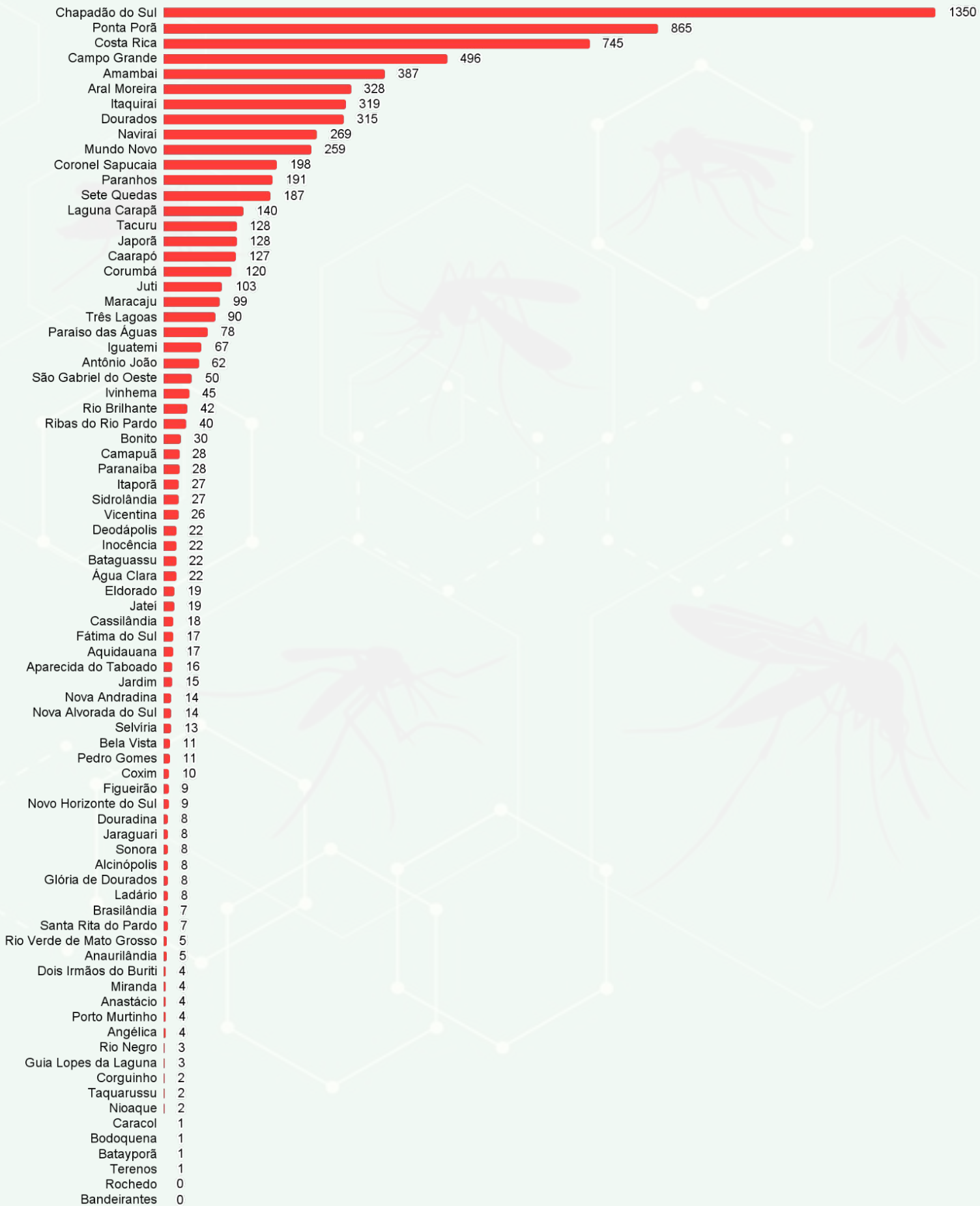
	Municípios	%
DENV-1	10	12,7%
DENV-2	8	10,1%
DENV-1 + DENV-2	48	60,8%
DENV-1 + DENV-2 + *DENV-4	1	1,2%
Não detectável	12	15,2%
Total	79	100%

15 Municípios não possuem sorotipo detectável

02 Municípios não enviou amostras para sorotipagem.

Microrregião de saúde	DENV 1	DENV 2	DENV 3	DENV4
Microrregião de Aquidauana	7	2	0	0
Microrregião de Campo Grande	1623	189	0	0
Microrregião de Coxim	10	7	0	0
Microrregião de Jardim	22	25	0	0
Microrregião de Corumbá	6	14	0	0
Microrregião de Dourados	192	157	0	1
Microrregião de Nova Andradina	28	36	0	0
Microrregião de Naviraí	222	415	0	0
Microrregião de Ponta Porã	736	604	0	0
Microrregião de Paranaíba	19	11	0	0
Microrregião de Três Lagoas	19	14	0	0

► Total de Casos Confirmados de Dengue

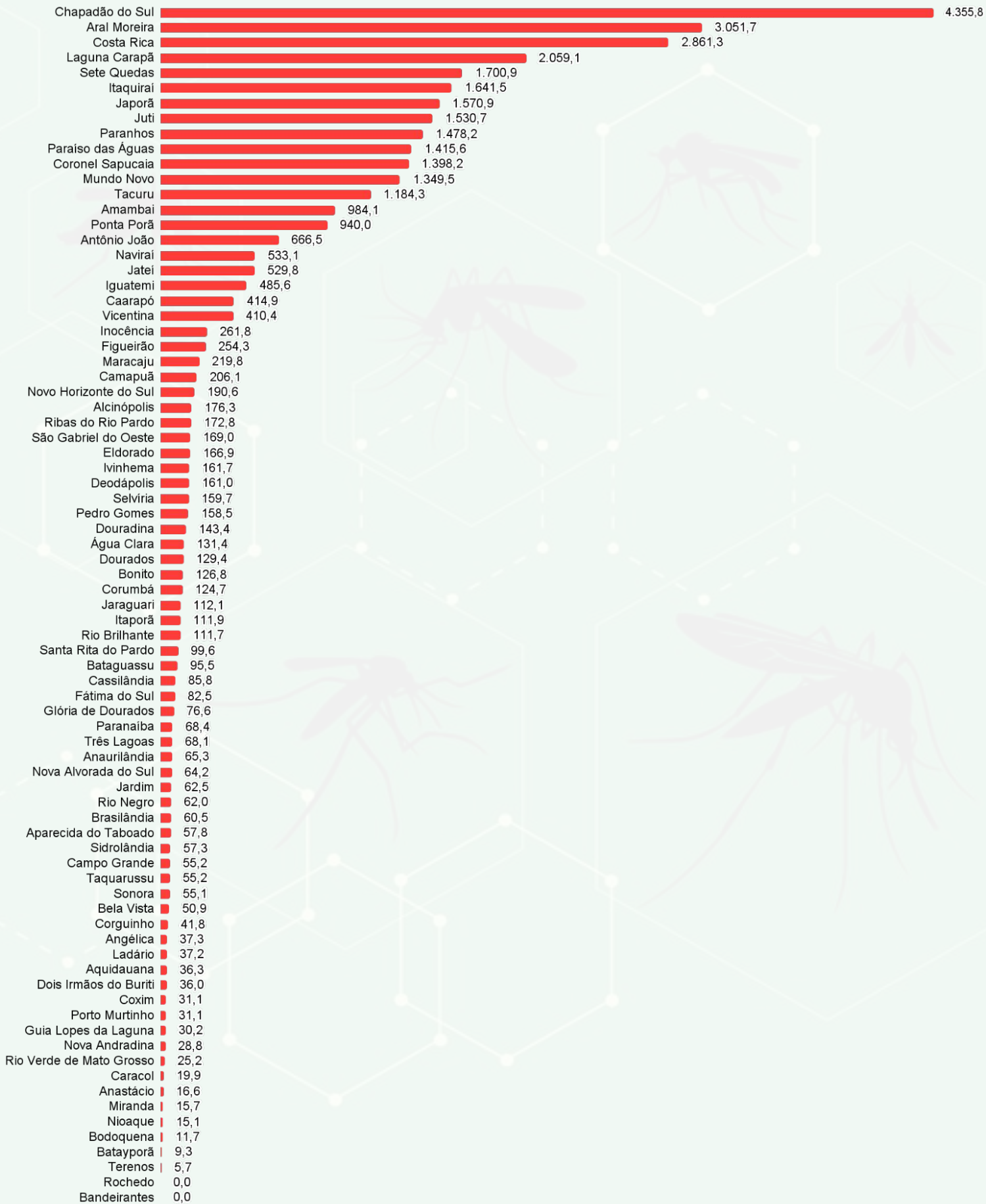


Fonte: SINAN Online

*Dados até 04/05/2024

* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

► Incidência de Casos Confirmados de Dengue



Fonte: SINAN Online

*Dados até 04/05/2024

* Dados sujeitos a alterações pelos municípios



BOLETIM DA CAMPANHA DE VACINAÇÃO CONTRA A DENGUE

O desenvolvimento de novas vacinas considera os principais problemas de saúde pública para direcionar os esforços e recursos na produção de imunobiológicos que terão grande impacto na carga de doenças e, conseqüentemente, na qualidade de vida da população.

A dengue é uma doença infecciosa febril aguda, transmitida pelo mosquito *Aedes aegypti*, que pode progredir para quadros graves e não existe, até o momento, um medicamento específico para tratamento. Dessa forma, o desenvolvimento de uma vacina segura e eficaz contra os quatro sorotipos virais da dengue (DENV-1, DENV-2, DENV-3 e DENV-4) é um avanço no campo da imunização e torna-se mais um passo necessário para ampliar as medidas integradas e efetivas para a prevenção e controle da doença, que se baseiam na vigilância epidemiológica e laboratorial, no manejo clínico e na comunicação efetiva.

A incorporação de uma nova vacina no SUS leva em consideração não somente o impacto na morbimortalidade da doença, mas também se ela é custo-efetiva, ou seja, se traz benefícios à saúde e reduz os custos relacionados a esta doença (tratamento, hospitalização, dia de trabalho/estudo perdido do paciente e/ou de seus familiares, sua sobrevivência), além de seu impacto orçamentário.

Desta forma, a Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias do SUS (Conitec) passou a avaliar a incorporação da vacina dengue (atenuada), conforme o art. 15, § 1º do Decreto nº 7.646/2011, em outubro de 2023.

Todos os critérios sanitários, epidemiológicos e econômicos foram atendidos por esta vacina e, conseqüentemente, a sua incorporação ao Sistema Único de Saúde (SUS) foi aprovada nesta comissão em 21 de dezembro de 2023.

A vacinação contra a dengue envolve as três esferas gestoras do SUS, contando com recursos da União, das Secretarias Estaduais (SES) e Municipais de saúde (SMS).

IBGE	Município	Número de Doses Recebidas	Número de Doses Aplicadas
50	Mato Grosso do Sul	73.344	43.743

Ranking	Município	Nº de Doses Recebidas	Nº de Doses Aplicadas	População 10 a 14 anos	Cobertura
1	Novo Horizonte do Sul	129	177	317	55,84%
2	Dois Irmãos do Buriti	338	389	821	47,38%
3	Aparecida do Taboado	707	805	1803	44,65%
4	Paraíso das Águas	184	190	435	43,68%
5	Caarapó	936	1028	2461	41,77%
6	Tacuru	379	409	984	41,57%
7	Figueirão	108	103	255	40,39%
8	Vicentina	153	152	379	40,11%
9	Costa Rica	771	759	1897	40,01%
10	Taquarussu	102	102	258	39,53%
11	Ladário	724	703	1805	38,95%
12	Glória de Dourados	259	239	624	38,30%
13	Ivinhema	730	701	1847	37,95%
14	Rio Negro	129	121	320	37,81%
15	Fátima do Sul	495	457	1215	37,61%
16	Paranaíba	1025	935	2508	37,28%
17	Guia Lopes da Laguna	297	262	709	36,95%
18	Batayporã	273	277	750	36,93%
19	Bandeirantes	221	200	551	36,30%
20	Japorã	396	335	928	36,10%
21	Miranda	883	793	2220	35,72%
22	Jardim	731	646	1814	35,61%
23	Iguatemi	410	352	990	35,56%
24	Mundo Novo	546	484	1362	35,54%
25	Cassilândia	497	454	1288	35,25%
26	Nioaque	390	343	986	34,79%
27	Caracol	149	135	391	34,53%
28	Corumbá	3060	2537	7431	34,14%
29	Sonora	434	357	1091	32,72%
30	Douradina	172	144	448	32,14%
31	Brasilândia	306	253	790	32,03%
32	Pedro Gomes	182	145	456	31,80%
33	Selvíria	225	260	818	31,78%
34	Rochedo	156	121	381	31,76%

Ranking	Município	Nº de Doses Recebidas	Nº de Doses Aplicadas	População 10 a 14 anos	Cobertura
35	Naviraí	1466	1155	3641	31,72%
36	Camapuã	338	268	873	30,70%
37	Jateí	108	79	259	30,50%
38	Eldorado	324	247	837	29,51%
39	Laguna Carapã	231	171	586	29,18%
40	Deodópolis	369	275	954	28,83%
41	Aral Moreira	395	285	1038	27,46%
42	Sidrolândia	1435	960	3506	27,38%
43	Itaquiraí	575	381	1420	26,83%
44	Três Lagoas	3896	2487	9600	25,91%
45	Amambai	1355	879	3403	25,83%
46	Corguinho	161	94	364	25,82%
47	Sete Quedas	320	145	564	25,71%
48	Paranhos	602	355	1382	25,69%
49	Angélica	298	199	779	25,55%
50	Inocência	209	139	561	24,78%
51	Bela Vista	683	403	1717	23,47%
52	Anastácio	739	423	1806	23,42%
53	Juti	246	132	578	22,84%
54	Itaporã	793	440	1950	22,56%
55	Aquidauana	1460	810	3676	22,03%
56	Ponta Porã	2859	1587	7221	21,98%
57	Jaraguari	209	111	507	21,89%
58	Alcinópolis	115	68	313	21,73%
59	Bodoquena	269	143	664	21,54%
60	Porto Murtinho	463	240	1124	21,35%
61	Chapadão do Sul	945	487	2334	20,87%
62	Terenos	506	262	1294	20,25%
63	Coronel Sapucaia	523	272	1356	20,06%
64	Bonito	715	349	1780	19,61%
65	Rio Brilhante	1198	576	2967	19,41%
66	Campo Grande	24639	11460	61139	18,74%
67	São Gabriel do Oeste	834	377	2105	17,91%
68	Nova Andradina	1355	621	3510	17,69%
69	Antônio João	313	144	830	17,35%
70	Santa Rita do Pardo	206	73	529	13,80%
71	Ribas do Rio Pardo	746	250	1816	13,77%
72	Maracaju	1263	404	3061	13,20%

Ranking	Município	Nº de Doses Recebidas	Nº de Doses Aplicadas	População 10 a 14 anos	Cobertura
73	Nova Alvorada do Sul	764	219	1815	12,07%
74	Água Clara	572	141	1371	10,28%
75	Bataguassu	675	146	1694	8,62%
76	Rio Verde de Mato Grosso	549	118	1394	8,46%
77	Anaurilândia	197		532	0,00%
78	Coxim	929		2248	0,00%
79	Dourados	0		16962	0,00%

*Dados extraídos de Sistema Próprio Municipal em 06/05/2024,

** migrados para RNDS.

Salientamos que alguns municípios não apresentam o número de doses aplicadas atualizados. Os motivos para que estes registros não estejam sendo realizados, trazemos aqui 5 (cinco) hipóteses para a falta de registro.

- 1 – O município não ter começado a realizar a vacinação.
- 2 – O registro não está sendo de fato lançado no sistema.
- 3 – O E-SUS não estar atualizado.
- 4 – O sistema apesar de estar atualizado, não está interligado a RNDS.
- 5 – O sistema próprio não realiza o envio dos dados de registro em tempo oportuno para RNDS.





BOLETIM DA VIGILÂNCIA ENTOMOLÓGICA DE ARMADILHAS OVITRAMPAS

A armadilha de oviposição (ovitampa) é utilizada para a coleta de ovos de mosquitos das espécies *Aedes Aegypti* e/ou *Aedes. albopictus*. Consiste em um método sensível e econômico para detectar a presença do vetor, sendo de fácil manuseio no campo.

Tem sido utilizada para detectar precocemente a infestação pelo mosquito em municípios não infestados, para o monitoramento da densidade das populações de vetores em municípios infestados e para direcionar as ações e avaliar o impacto das estratégias de controle vetorial.

No intuito de aperfeiçoar o referido método a FIOCRUZ e Fundação Getúlio Vargas - FGV/RJ, desenvolveu o aplicativo **conta ovos** que registra a localização das ovitampas por meio de coordenadas geográficas do município em estudo. Não obstante, as ovitampas são instaladas em área urbana, conforme apresenta a população do município, em distâncias de 100, 200 e 300 metros.

Indicadores Entomológicos de Ovitampas

Com base na contagem de ovos capturados com as palhetas, determinam-se o índice de densidade de ovos (IDO) e o índice de positividade das ovitampas (IPO).

IPO – percentual de armadilhas positivas entre todas as armadilhas examinadas.

$$IPO = \frac{\text{N}^\circ \text{ de armadilhas positivas}}{\text{N}^\circ \text{ de armadilhas examinadas}} \times 100$$

IDO – número médio de ovos por armadilha positiva.

$$IDO = \frac{\text{N}^\circ \text{ de ovos}}{\text{N}^\circ \text{ de armadilhas positivas}}$$

► **Considerações:**

Incorporação do Monitoramento com Armadilhas Ovitampas em 15 municípios do MS, conforme preconiza Nota Técnica N° 33/2022-CGARB/DEIODT/MS;

Orientação às equipes de vigilância dos municípios na implementação do monitoramento entomológico com armadilhas de oviposição (ovitampas) para monitorar a densidade das populações de vetores;

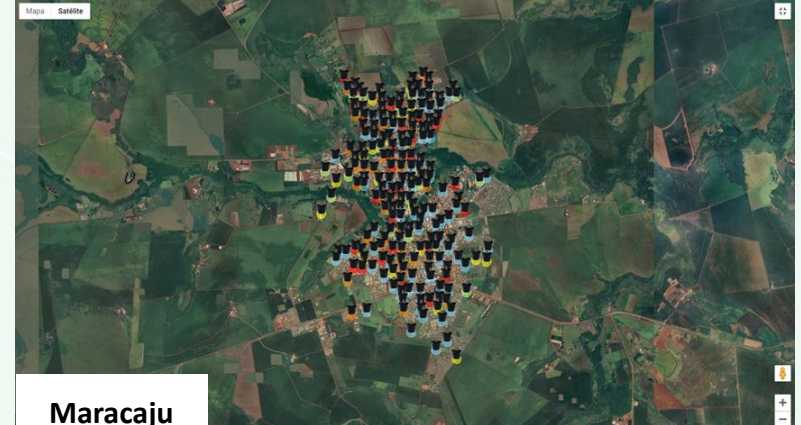
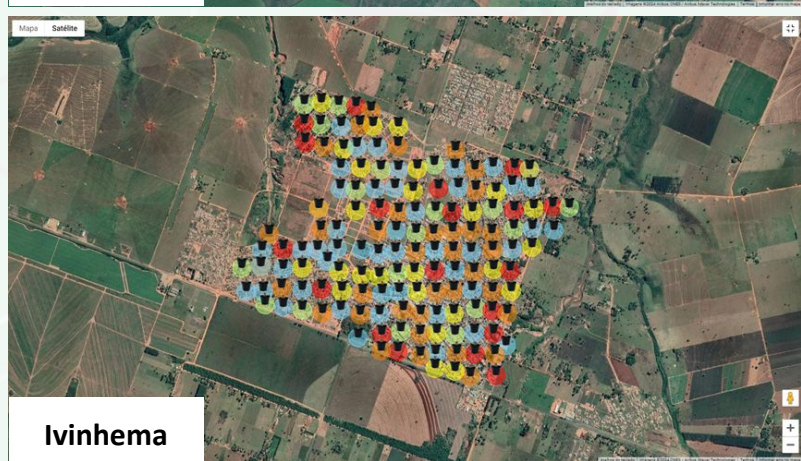
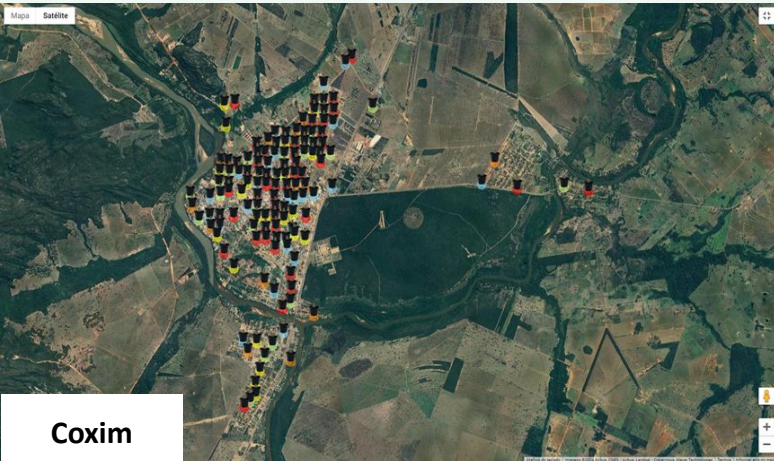
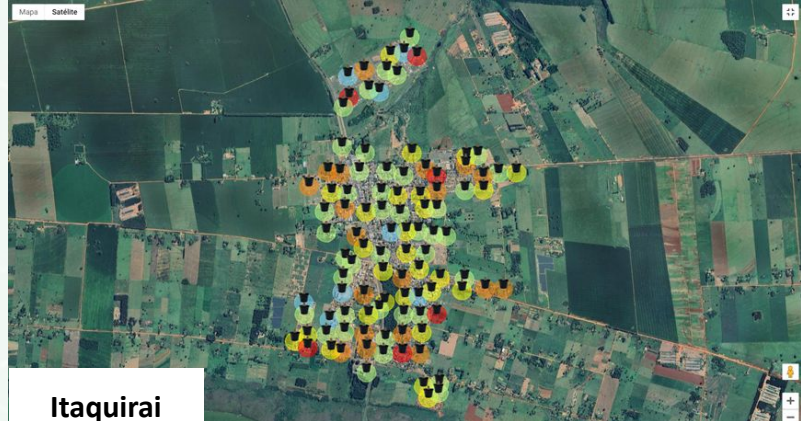
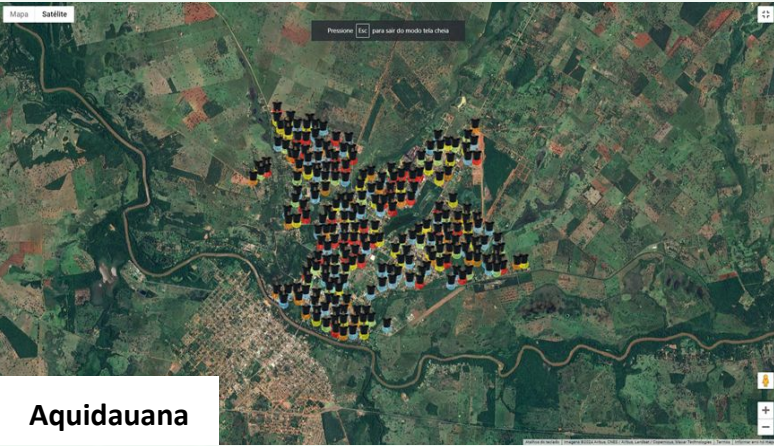
Mapas de calor e resultados do monitoramento com ovitampas realizado
MENSALMENTE

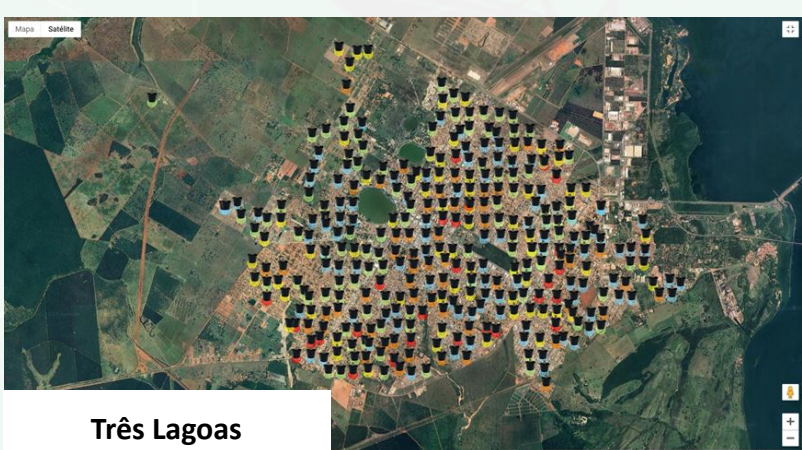
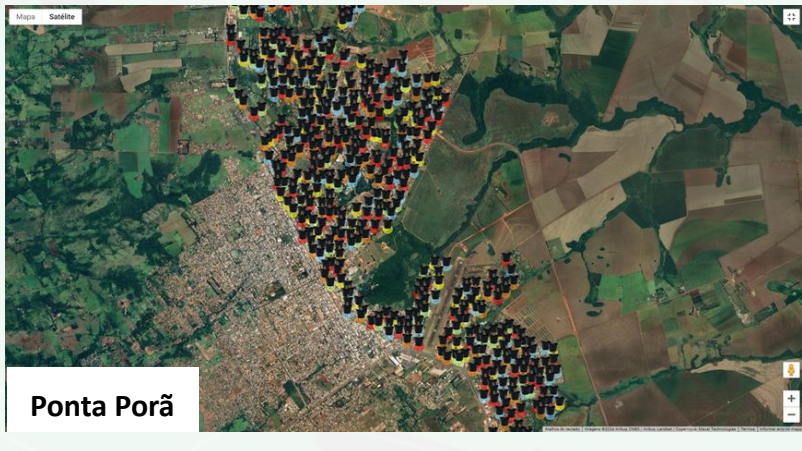
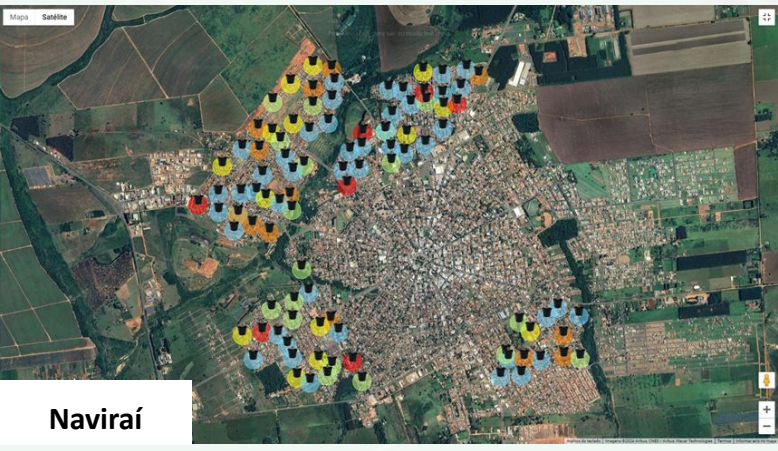
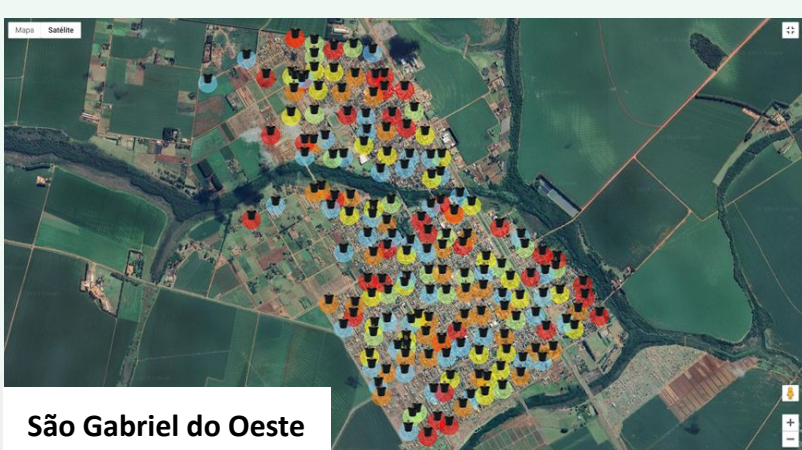
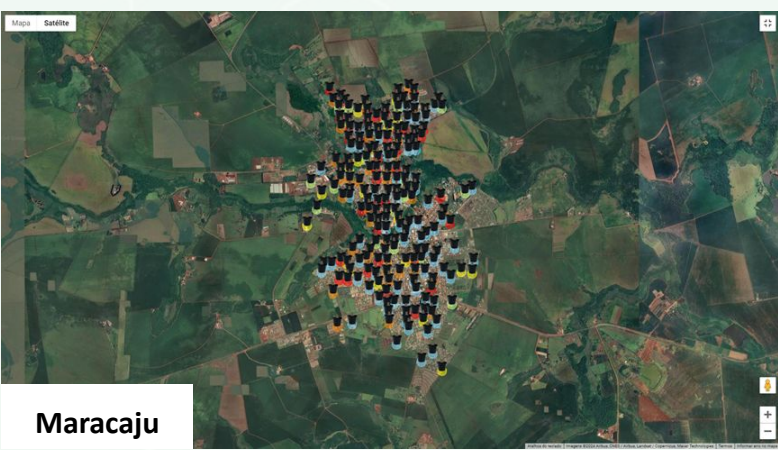
► **Municípios com implementação do monitoramento com ovitampas no estado de Mato Grosso do Sul, março de 2024.**

Município	N° de Ovitampas	Total de ovos	IPO %	IDO %
Amambai	195	Não	realizou	a coleta
Aquidauana	241	12.889	68%	78
Aral Moreira	30	1.004	83%	40
Caarapó	43	Não	realizou	a coleta
Coxim	137	9.435	64%	107
Deodapolis	68	5.933	92%	94
Ivinhema	148	7.095	68%	69
Itaquiraí	101	5.270	92%	51
Laguna Carapã	40	2.265	87%	64
Maracaju	202	10.667	58%	89
Naviraí	98	2.592	54%	48
Ponta Porã	500	36.000	77%	94
Ribas do Rio Pardo	111	4.680	81%	50
São Gabriel do Oeste	177	9.863	71%	77
Três Lagoas	353	10.963	70%	44

* IPO: Índice de Positividade de Ovitampas

* IDO: Índice de Densidade de Ovos





AÇÕES REALIZADAS PELA SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE

- Atualização e revisão em andamento do Plano de Contingência Estadual;
- Realizado divulgação de informações através dos Boletins Epidemiológicos;
- Publicação da Resolução nº 160/SES/MS que trata do repasse do financeiro estadual para o controle das arboviruses para os 79 municípios publicada no D.O nº 11.392 - dia 22/01/2024;
- Data 05, 12, 19 e 26/01 – Participações nas reuniões por meio de videoconferência com Ministério da Saúde e estados da região Sul, Sudeste e outros do Centro Oeste sobre o cenário epidemiológico, ações realizadas para o enfrentamento das Arboviroses; e informes gerais.
- Data 12/01/2024 – Web Aula, tema: Manejo Clínico da Dengue com a Dr^a Mariana Croda (Consultora da OPAS).
- Data 15/01/2024 – Web Aula, tema: Ações programadas para o Combate às Arboviroses com Enf^a Bianca Modafari Godoy (Área técnica da VE)
- Data 19/01/2024 - Web Conferência, tema: Compartilhar informações atualizadas, estratégias eficazes para os gestores municipais com alta incidência no período (Equipe vigilância em saúde).
- Data 23/01/2024 – Web Conferência, tema: Compartilhar informações atualizadas, estratégias eficazes e promover a integração entre os gestores municipais
- Data 24/01/2024 – Apresentação em CIB do cenário epidemiológico;
- Data: 02/02/2024 - Web de atualização do Manejo Clínico da Chikungunya com Dra. Andyanete Tetila (Infectologista);
- Evento: Ações Integradas de Combate às Arboviroses, a ser realizado no dia 08/02/2024;
- Web com ACS – SAPS – 08/02/2024;
- Análise dos planos de contingência enviados;
- Monitoramento dos resultados laboratoriais, encerramento de casos;
- Orientações aos municípios;
- Reuniões bimestrais com o Comitê Estadual de Combate as Arboviroses.
- Dia 07/02/2024 – Reunião com a Defesa Civil em conjunto com CMO, Base aérea, Sejusp, Assomasul, entre outros, para programação da força tarefa nos 13 municípios que possuem microáreas descobertas.
- Reunião dia 09/02 com Defesa Civil e SESAU CG para definição das força tarefa;
- Distribuição de impressos de fluxograma de dengue e Chikungunya e cartão de acompanhamento de dengue.
- 02/03/2024 - Blitz educativa em alusão ao Dia “D” de combate as Arboviroses nacional
- Elaboração dos Planos de Ação das Arboviroses para os municípios de Fronteira e Divisas e para as Populações Indígenas;
- Data 28/02/2024 - Web Aula sobre Encerramento de casos de Dengue e Chikungunya no SINAN Online

- Reunião online com Maracajú para levantar o Diagnóstico Situacional do Município;
- Data 07/03/2024 - Web Aula sobre as Competências do(a) Enfermeiro(a) na Epidemia de Dengue na APS;
- Webinar - Dengue: Diagnóstico e Manejo Clínico em Adultos e Crianças para Programas de Provisão (Datasus);
- Data 09/03/2024 e 10/03/2024 - Participação no evento Ação e Cidadania;
- Data 14/03/2024 - Web Aula Plano de ação nas Fronteiras e Divisas;
- Data 15/03/2024 - Web Aula Fluxo de Notificação das Arboviroses com a População Indígena;
- Webinar - Vigilância de casos graves e óbitos por Chikungunya no contexto epidemiológico atual;
- Visita técnica ao município de Jaraguari;

► Links úteis de materiais e web aulas

MATERIAIS GRÁFICOS:

- Fluxograma - Manejo Clínico da Dengue:
<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/arboviroses/publicacoes/fluxogram-a-manejo-clinico-da-dengue/view>
- Fluxograma - Manejo das manifestações musculoesqueléticas da chikungunya na criança:
<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/arboviroses/publicacoes/fluxogram-a-manejo-das-manifestacoes-musculoesqueleticas-da-chikungunya-na-crianca/view>
- Fluxograma - Manejo das manifestações musculoesqueléticas da chikungunya no adulto:
<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/arboviroses/publicacoes/fluxogram-a-manejo-das-manifestacoes-musculoesqueleticas-da-chikungunya-no-adulto/view>
- Manual - Dengue: diagnóstico e manejo clínico: adulto e criança:
chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/<https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/svsa/dengue/dengue-diagnostico-e-manejo-clinico-adulto-e-crianca>
- Cartão de Acompanhamento do Paciente com Suspeita de Dengue:
<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/arboviroses/publicacoes/cartao-de-acompanhamento-do-paciente-com-suspeita-de-dengue/view>
- Diretrizes para a organização dos serviços de atenção à saúde em situação de aumento de casos ou de epidemia por arboviroses:
chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/<https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/svsa/chikungunya/diretrizes-para-a-organizacao-dos-servicos-de-atencao-a-saude-em-situacao-de-aumento-de-casos-ou-de-epidemia-por-arboviroses>
- Informe Técnico Operacional da Estratégia de Vacinação contra a Dengue em 2024:
<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/arboviroses/publicacoes/estrategia-vacinacao-dengue/view>
- NOTA TÉCNICA Nº 12/2024-CGICI/DPNI/SVSA/MS:
chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/<https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/notas-tecnicas/2024/nota-tecnica-no-12-2024-cgici-dpni-svsa-ms>

WEB AULAS:

- Encerramento de casos de Dengue e Chikungunya no SINAN Online - <https://www.youtube.com/watch?v=hfpR4pjPlyg>
- Atualização do Manejo Clínico da Febre Chikungunya - <https://www.youtube.com/watch?v=tfJ4Byss3tU>
- Manejo Clínico da Dengue - https://www.youtube.com/watch?v=fdV-s_tMqrs
- Ações programadas para o Combate às Arboviroses - <https://www.youtube.com/watch?v=oi364BaQqPE>
- Oficina de Plano de Contingência das Arboviroses - <https://www.youtube.com/watch?v=tDPRPnTYXrE&list=PLUVXZrcy2BIXhV4qa-qVV6iZ1N-1HcnSS&index=13>
- Dengue e seus sinais de alarme - <https://www.youtube.com/watch?v=cHkhr2fCCFQ>
- Competências do (a) Enfermeiro (a) na Epidemia Dengue da APS - <https://www.youtube.com/watch?v=Pg3frU2ZJvQ&list=PLUVXZrcy2BIXhV4qa-qVV6iZ1N-1HcnSS&index=3>
- Encerramento de casos de Dengue e Chikungunya no SINAN Online - <https://www.youtube.com/watch?v=hfpR4pjPlyg&list=PLUVXZrcy2BIXhV4qa-qVV6iZ1N-1HcnSS&index=4>

Gerência Técnica de Doenças Endêmicas

TELEFONE

(67) 3318-1814 ou (67) 98163-2818 (expediente)

E-MAIL

doencasendemicasms@outlook.com

Plantão CIEVS Estadual

DISQUE-NOTIFICA

0800-647-1650 (expediente)

(67) 9 8477-3435 (ligações, SMS, WhatsApp - 24 horas)

(67) 3318-1823 ou (67) 98163-2818 (expediente)

E-NOTIFICA

cievs.ms@hotmail.com (24 horas)

cievs@saude.ms.gov.br (expediente)

LACEN - MS (Laboratório Central de Saúde Pública)

TELEFONE

(67) 3345-1300

Governador do Estado de Mato Grosso do Sul	Eduardo Correa Riedel
Secretário de Estado de Saúde	Maurício Simões Corrêa
Secretária de Estado de Saúde Adjunta	Crhistine Cavalheiro Maymone Gonçalves
Diretora de Vigilância em Saúde	Larissa Domingues Castilho de Arruda
Coordenadoria de Vigilância Epidemiológica	Danielle Galindo Martins Tebet
Coordenadora de Imunização	Ana Paula Resende Goldfinger
Gerente Técnica de Doenças Endêmicas	Jéssica Klener Lemos dos Santos Nantes
Coordenadoria do CIEVS Estadual	Karine Ferreira Barbosa
Diretor-Geral LACEN	Luiz Henrique Ferraz Demarchi
Elaboração	Bianca Modafari Godoy Jéssica Klener Lemos dos Santos Nantes Frederico Jorge Pontes de Moraes Thiago Pereira Sampaio Elisângela Araújo Ribeiro do Vale